



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Humanização E Cuidado No Centro De Parto Normal: Perfil De Atendimento No Ano De 2015.

Autores: JAMILA MARIA AZEVEDO AGUIAR (HOSPITAL REGIONAL NORTE-CE); JOSELIA MARIA LOPES DOS PRAZERES (HOSPITAL REGIONAL NORTE-CE); MARIA CRISTIANE SOARES DE LEMOS (HOSPITAL REGIONAL NORTE-CE); MARA WANESSA LIMA E SILVA (HOSPITAL REGIONAL NORTE-CE); CARLA NAYANE MEDEIROS DE MELO (HOSPITAL REGIONAL NORTE-CE); JESSAMINE FELIX DE FARIAS (HOSPITAL REGIONAL NORTE-CE)

Resumo: INTRODUÇÃO: A assistência em centro de parto normal (CPN) tem sido uma tendência como estratégia de contenção do crescimento do parto cirúrgico e visa oferecer uma assistência humanizada de qualidade com o enfoque no binômio mãe-filho. OBJETIVO: Descrever o perfil de atendimento ao parto em um centro de parto normal intra-hospitalar de um hospital de referência. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, com abordagem quantitativa, realizado a partir do banco de dados do ano de 2015, fornecidos pelo Núcleo de Gestão de Segurança do Paciente (NUGESP). O CPN possui cinco leitos de pré, parto e pós-parto. RESULTADOS: Foram realizadas 777 admissões no ano de 2015, destes 489 evoluíram para parto normal, representando 63% do atendimento, 29% evoluíram com indicação de cesárea e 8% internamentos clínicos. Dentre as características maternas, 52% eram primíparas e 48% multíparas. A presença do acompanhante esteve em 87% dos atendimentos, 31% dos partos foram conduzidos exclusivamente pelo enfermeiro obstetra, em 44% o RN permaneceu em contato com a mãe na primeira hora e em 51,5% das primíparas foi realizada episiotomia. Os principais diagnósticos dos que evoluíram para cesárea foram desproporção cefalo-pélvica 32,7%, sofrimento fetal 17,7%, oligoâmnio 9,2% e pré-eclâmpsia 8,4%. Identifica-se o empenho em adotar boas práticas no parto e nascimento que são fortalecidas pela presença do enfermeiro obstetra na condução do parto. Os índices de cesáreas estão dentro do preconizado pela Organização Mundial de Saúde, porém em discordância com alguns estudos em relação às principais indicações. O percentual de primíparas que tiveram parto normal corroboram com os estudos, mas observou-se valores elevados de episiotomia o que pode significar antecipação profissional à evolução do parto. CONCLUSÃO: É um desafio contínuo do serviço, sensibilizar os profissionais para um tratamento de qualidade com enfoque na facilitação de um processo fisiológico, reconhecendo à parturiente como protagonista do parto.